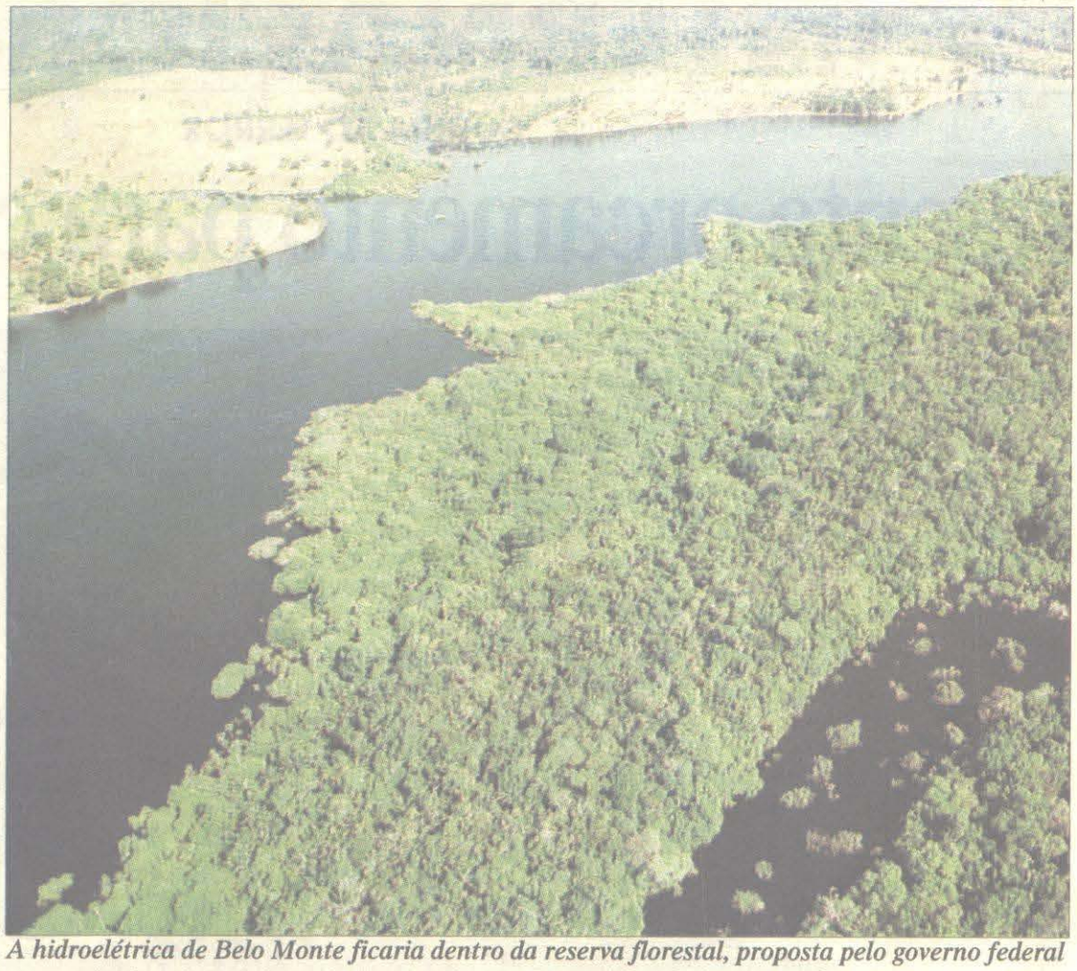
Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL Documentação
Fonte OESP (Geral)
Data 5/2/2002 Pg A9
Class. 124

Célio Jr./AE



A hidroelétrica de Belo Monte ficaria dentro da reserva florestal, proposta pelo governo federal

Pará não quer ter reserva extrativista

Governos locais e empresários temem engessamento econômico

CARLOS MENDES
Especial para o Estado

BELÉM – A criação da maior reserva extrativista do País, no sudoeste do Pará, proposta pelos Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, está provocando protesto antecipado dos empresários paraenses e do governador Almir Gabriel (PSDB), que consideram a idéia uma clara tentativa de engessamento da economia estadual. Pelo menos quatro hidrelétricas, incluindo a de Belo Monte, que será a maior do País quando estiver concluída em 2010, ficariam dentro da nova reserva florestal.

As reservas extrativistas constituem unidades de conservação que, pela legislação, permitem o uso sustentável dos seus recursos pelas populações nelas instaladas. Essas populações, organizadas em conselhos têm o poder de vetar atividades econômicas consideradas prejudiciais à sustentabilidade ambiental.

Prevista para sair do papel até maio deste ano, a reserva denominada Verde Para Sempre, terá 2,3 milhões de hectares, maior que Sergipe, e abrangerá os municípios de Uruará, Medicilândia, Vitória do Xingu, Prainha e Porto de Moz. Para Almir Gabriel, "a reserva, da forma como está sendo concebida, criaria praticamente um novo Estado dentro do Pará", inviabilizando o desenvolvimento de novos projetos numa região de enorme potencial produtivo.

SÃO 2,3 MILHÕES DE HECTARES EM 5 MUNICÍPIOS

O nome proposto para a reserva causa estranheza. É o nome de um grupo empresarial de origem malaia (Forever Green) que já adquiriu empresas madeireiras no Pará e terras no Amazonas, e foi objeto de investigação por comissão externa de investigação do Congresso Nacional.

Os Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário vinham tentando manter o assunto em sigilo, mas o caso acabou vazando no último final de semana, em Belém, por Écio Rodrigues, coordenador técnico do Centro Nacional de Desenvolvimento Sustentado das Populações Tradicionais (CNPT), órgão ligado ao Ibama.

Ele revelou que os ministros José Sarney Filho e Raul Jungmann pretendem oficializar a criação da área antes de deixar os cargos que ocupam no governo federal.